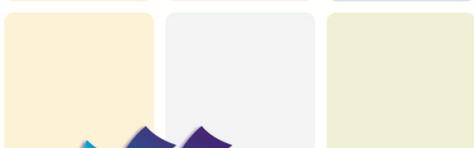


IDTECH[®]
idtech.org.br

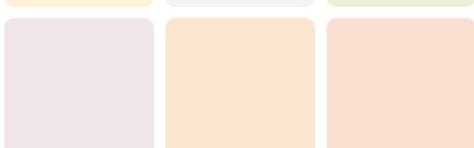


**Hospital
Alberto Rassi
HGG**



GOVERNO DE
GOIÁS
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



RELATÓRIO DE GESTÃO

NOVEMBRO DE 2015.

HOSPITAL ALBERTO RASSI - H.G.G.

4.2.3. Central Humanizada de Internação / NIR	49
4.2.4. Perfil Epidemiológico	50
4.2.5. Núcleo de Vigilância Epidemiológica	51
4.2.6. Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade	52
4.2.6.1. Comitê da Qualidade	53
4.2.7. Comissão de Gerenciamento de Riscos	53

RELATÓRIO DE GESTÃO RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA

Processo n.º 024 / 2012 CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE GOIÁS, ATRAVÉS DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

OBJETIVO CONTRATUAL

O objetivo geral é o estabelecimento de uma gestão integrada que permita a atuação integrada / cooperação técnica que permita buscar uma gestão eficiente e os meios necessários para o gerenciamento de ações que visam à reestruturação e melhoria dos serviços prestados.

APRESENTAÇÃO

A busca pela qualidade e excelência da atenção nos serviços de saúde, deixou de ser uma atitude isolada e tornou-se hoje um imperativo técnico e social. A sociedade está cada vez mais exigente e conhecedora dos seus direitos, sobretudo em relação aos serviços a ela prestados pelos órgãos públicos. Esta exigência torna fundamental a criação de normas e mecanismos de avaliação e controle na área assistencial.

A prática gerencial é um fator crítico neste processo e cabe ao Gestor Público definir o papel da instituição hospitalar dentro do sistema único de saúde. Desse modo além de poder cumprir com seu objetivo social através de uma prestação de serviços eficiente, poderá ainda oferecer uma assistência de excelência a custos adequados, consoantes com as necessidades de saúde da população o que resultará em maior efetividade no atendimento.

Atualmente o Hospital Alberto Rassi – HGG através do novo modelo de gestão vem desenvolvendo trabalhos que buscam melhorar a qualidade no atendimento através de investimentos em equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional, utilizando-se da estratégia do uso eficiente de recursos que tem como principal objetivo satisfazer as demandas e expectativas dos seus usuários.

É direito de todo cidadão receber um atendimento público digno e eficiente em todos os seguimentos, entretanto, na área da saúde, é imperioso o uso de mecanismos que possam assegurar esse primado.

Na busca pela realização deste trabalho com qualidade e responsabilidade, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH apresenta neste Relatório de Gestão, uma síntese das ações implementadas no Hospital Alberto Rassi – HGG no mês de **Novembro / 15**.

1. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR

O Hospital Geral de Goiânia (HGG), originalmente uma instituição pública federal, iniciou suas atividades na década de 1970, vinculado ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Funcionou por cerca de 20 anos no atendimento a emergências, urgências, maternidade e como Hospital geral e Hospital de ensino e de referência para tratamento eletivo em várias especialidades.

O HGG foi transferido para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) por força do Termo de Cessão de Uso nº. 26 de 04/12/1990, em conformidade com o Decreto nº. 94.657 de 28/07/1987 do Governo do Estado de Goiás e da Fundação Hospitalar do Estado de Goiás.

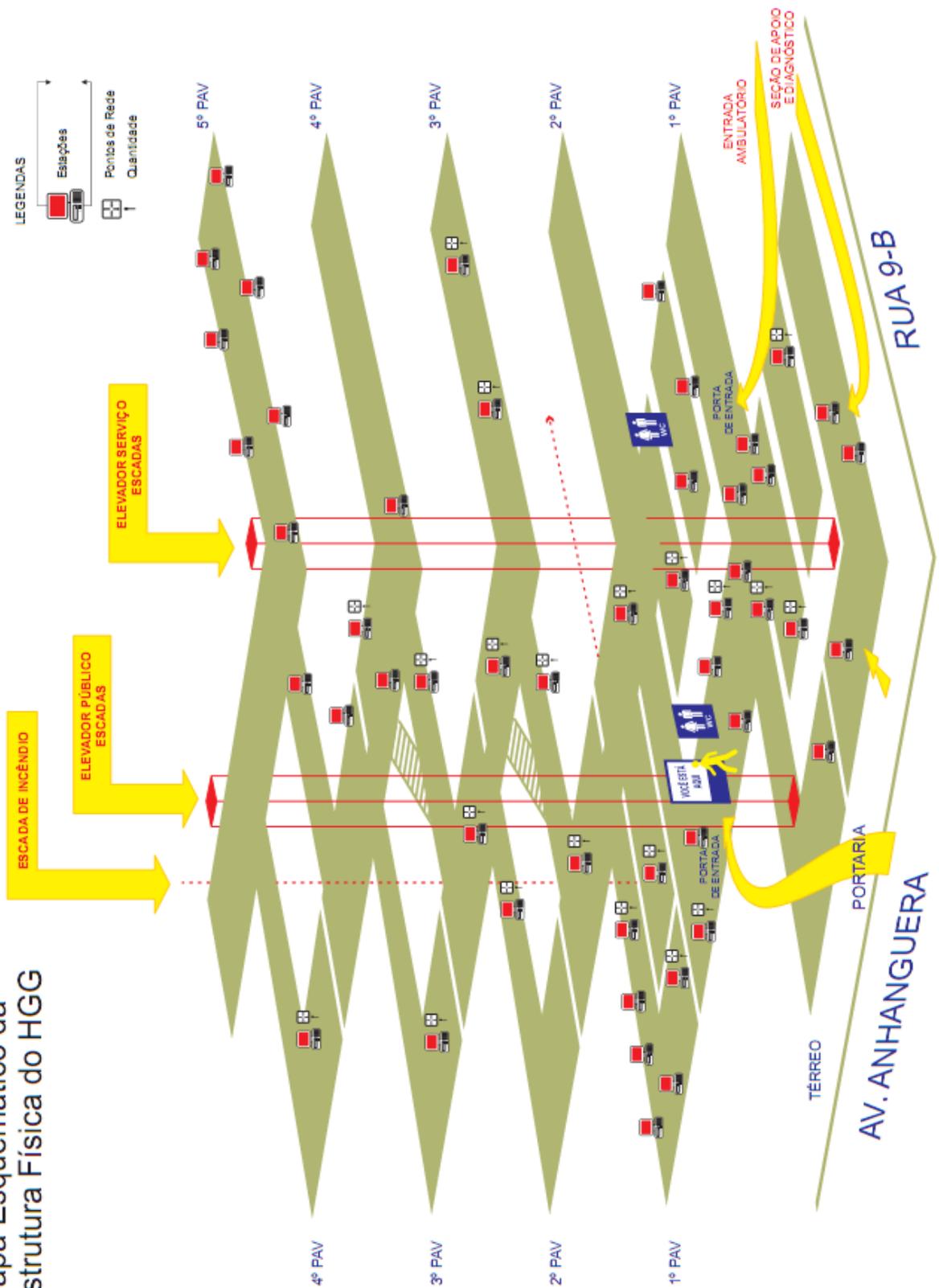
Em 1991, o Hospital foi fechado para reforma geral, sendo suas atividades absorvidas pelo Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital de Doenças Tropicais e por outras três maternidades.

Reaberto, em maio de 1998, como órgão da administração direta, com proposta de atendimento parcial em nível terciário para prestação de serviços de médias e altas complexidades, realizando atendimento especializado, cirurgias eletivas de alto custo e procedimentos diagnósticos.

O Hospital Geral de Goiânia - HGG presta serviços próprios e terceirizados de diagnóstico e terapias no âmbito ambulatorial e em regime de internação. O HGG tem 15.000 m² (quinze mil metros quadrados) de área construída, distribuídos por blocos interligados, conforme demonstra figura a seguir:



Mapa Esquemático da Estrutura Física do HGG



1.1. O HGG no contexto do Sistema Regional de Saúde

A gestão do modelo assistencial do Governo do Estado de Goiás, executada através da SES/GO caracteriza -se pela execução direta das ações e dos serviços, atuando de maneira concentrada na prestação de serviços, particularmente no que se refere à manutenção de procedimentos de alto custo e, conseqüentemente, na organização dos serviços de referência e de contra-referência regional e estadual, com estrutura própria de recursos e serviços.

Diante dessa política concentrada de atuação e da deficiência no atendimento das Ações e Serviços de Atenção Básica de Saúde a cargo dos municípios, através de suas Unidades Básicas de Saúde, perpétua, no Sistema Estadual de Saúde, as seguintes situações:

a) Concentração da execução da Assistência de Média e de Altas Complexidades, essencialmente nos municípios de Goiânia e Anápolis (nesse caso, por meio de serviços contratados) com unidades próprias da SES/GO, localizadas na sua totalidade no município de Goiânia;

b) Assistência Hospitalar heterogênea na sua distribuição, apesar de o Estado de Goiás situar-se em segundo lugar no país em termos de capacidade de internações hospitalares (número de leitos/1.000 habitantes), acarretando migração da demanda de atendimento básico para o município de Goiânia.

Essa parcela da população é a que, na realidade, representa o fluxo da demanda pelos serviços do HGG, em atendimentos primários, secundários ou terciários, na medida em que a análise de dados estatísticos da Secretaria Municipal de Saúde demonstra que o fluxo da população proveniente de outros municípios do interior do Estado para os serviços de saúde, básicos ou referenciados, da rede municipal da capital está em torno de 20,0 a 40,0% do total de serviços prestados na capital pelo município, dependendo do tipo de patologia.

Pelo que se observam, os critérios que direcionaram as ações de governo na área da saúde e que acarretaram a concentração mencionada estão fundamentados pelos projetos do Ministério da Saúde que asseguram investimentos ou financiamentos, em detrimento de estudos que levam em conta aspectos demográficos, epidemiológicos e de rede de serviços.

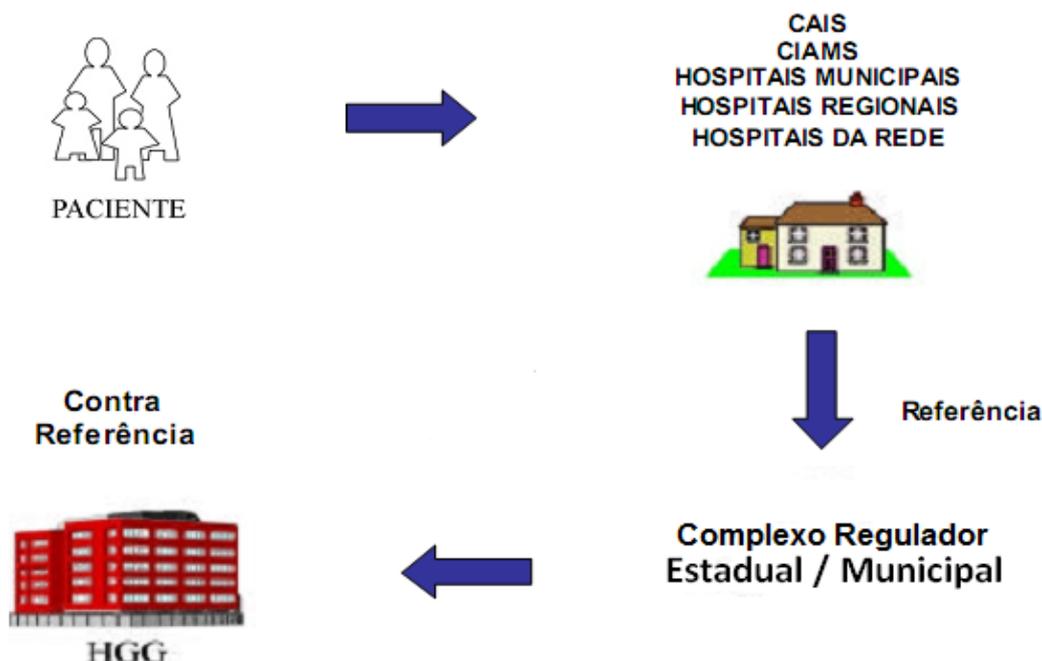
No contexto de atuação, o Hospital Alberto Rassi – HGG realiza atendimentos secundários, terciários e quaternários em áreas especializadas de diagnósticos e terapias, tanto para o município de Goiânia quanto para o estado de Goiás.

Por desvirtuamento do sistema de referência e contra-referência, tanto do município de Goiânia quanto do Estado de Goiás, o HGG ainda presta algum atendimento primário, além das demandas de serviços de média e alta complexidade.

A finalidade do HGG é prestar atendimento aos pacientes que necessitam de tratamento especializado e subespecializado, realizar procedimentos considerados eletivos, de alto custo e de alta complexidade.

O acesso dos pacientes aos serviços prestados pelo Hospital se dá através do sistema de referência e contra-referência da unidade pública mais próxima do paciente. Inicia-se o processo através de uma consulta médica na unidade pública de saúde, preenchimento do formulário de referência e contra-referência do paciente e a marcação da consulta pelo serviço de teleagendamento, com data e horário informados pelo HGG.

O Hospital recebe o paciente mediante agendamento prévio e, após a alta, retorna à unidade de origem, conforme demonstrado em fluxograma de atendimento:



1.2. O Planejamento Estratégico Do Hospital Alberto Rassi – HGG

Desde março de 2012, o Hospital Alberto Rassi - HGG está utilizando um novo modelo de gestão firmado entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech e a Secretaria Estadual de Saúde - SES. O Idtech vem desenvolvendo e coordenando trabalhos que buscam melhorar a qualidade no atendimento por meio de investimentos em equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional, utilizando-se da estratégia do uso eficiente de recursos que tem como principal objetivo satisfazer as demandas e expectativas dos seus usuários.

No entanto, planejar uma estratégia de uso eficiente dos recursos não é uma tarefa fácil e o trabalho deve ser árduo, pois envolve inúmeros fatores de interferência na gestão de um hospital desse porte e que é um referencial no Estado de Goiás, dentre elas podemos citar: a alta demanda de pacientes, os anseios sociais por uma gestão mais eficiente, deficiências de recursos e a dificuldade de gestão dos riscos que devem ser mitigados para obtenção dos resultados almejados pela sociedade.

Diante destes cenários e de frente para as atribuições previstas pelo Idtech na gestão do HGG faz-se necessário que a Administração esteja preparada, e estar preparada é planejar o futuro.

Ao ato de planejar o futuro denominamos de Planejamento Estratégico que é um processo gerencial que se refere a formulação de objetivos para a seleção de programas de ação para sua execução, levando em conta as condições internas e externas ao ambiente envolvido e sua evolução esperada. Também considera premissas básicas que a organização deve respeitar para que todo o processo tenha coerência e sustentação.

Além disso, traçar a estratégia significa estabelecer objetivos claros e bem delimitados de forma a esclarecer e nivelar os stakeholders e a equipe do caminho que sera percorrido. O método proposto para planejamento e o Balanced Scorecard, bastante utilizado pelas empresas públicas e privadas para organizarem suas intenções e traduzi-las em ações, possibilitando assim mensuração dos resultados e sua compreensão.

Nesse contexto, o Planejamento Estratégico possui alguns fatores que devem ser levados em consideração para o alcance dos objetivos, o que denominamos de fatores críticos de sucesso, ou seja, são os pontos-chaves que definem o sucesso ou o fracasso de um objetivo definido por um planejamento de determinada organização.

Os fatores críticos de sucesso de um planejamento estratégico - PE englobam desde o início, passando pela execução até a conclusão, sendo eles:

Visão Sistemática: é a forma de entender a organização como sendo um sistema integrado inclusive a sociedade. Justamente por ser um sistema integrado, o desempenho de um componente pode afetar não apenas a própria organização, mas todas as suas partes interessadas, e isso deve ser levado em consideração o a todo o momento em um planejamento estratégico.

Análise de Cenário: essa é a primeira fase para a elaboração de um planejamento estratégico, utilizado para levantar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades a fim de identificar o posicionamento estratégico atual e deste ponto iniciar a definição do que precisa ser melhorado ou realizado para alcançar o objetivo traçado.

Definição de prioridades: É um fator crítico de sucesso, pois quando não se tem prioridades, várias ações são iniciadas simultaneamente e assim pode haver problemas no gerenciamento dos projetos ou desistências o que leva o planejamento ao fracasso. Para definir as prioridades é necessário conhecer a importância e o valor de cada tarefa dentro do processo, e assim executar primeiro as ações de maior relevância para as de menor importância. Sempre ter em mente que a priorização deve ser feita baseada em critérios analíticos que possibilitaram o escalonamento do trabalho para o cumprimento do que foi planejado.

Acompanhamento dos projetos/ações: Uma vez definidos os projetos e ações que deverão ser realizados em busca de alcançar a meta e consequentemente o objetivo estratégico definido, é necessário fazer o acompanhamento da execução do projeto, para verificar se ele está cumprindo o seu objetivo proposto ou se requer alguma intervenção para que o resultado a ser entregue por ele contribua de fato com o que se espera.

Acompanhamento periódico dos resultados: Uma vez definidos as metas e indicadores é necessário o acompanhamento periódico dos resultados, para

identificar se as ações definidas contribuem ou não para os rumos corretos da meta ou indicador.

Relatórios de Desempenho: É o documento que descreve os resultados obtidos no acompanhamento periódico dos resultados, projetos e ações a fim de prestar contas sobre o andamento global do plano estratégico. Esse documento é definido pela equipe e redigido com uma periodicidade predefinida com o intuito de divulgar e comunicar o andamento do trabalho realizado.

1.2 METODOLOGIA

Entre as várias ferramentas disponíveis no mercado a mais reconhecida e adotada pelo para a elaboração do Plano Estratégico do Hospital Alberto Rassi – HGG é o Balanced Scorecard (BSC) que foi apresentada como uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores de Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, em 1992.

O objetivo é definir métricas claras através de indicadores quantificáveis e verificáveis em busca da maximização dos resultados de modo balanceado fazendo uma ligação de causa e efeito entre as quatro perspectivas que refletem a visão e estratégia empresarial, sendo elas: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.

Financeiro: criar novos indicadores de desempenho para que os acionistas possam acompanhar e ter melhor rentabilidade dos seus investimentos;

Clientes: saber qual o grau de satisfação dos clientes com a organização;

Processos internos: a organização deve identificar se há produtos/serviços com problemas, se foram entregues no tempo previsto e apostar na inovação;

Aprendizado e crescimento: diz respeito à capacidade e motivação do pessoal, e a um melhor sistema de informação na organização.

Nesse contexto, optou-se por harmonizar o modelo de planejamento definido pelo BSC adequando a s perspectivas para um modelo adaptado a gestão pública haja vista, que nesse cenário a parte financeira passa a ser a perspectiva sustentabilidade, pois a Administração Pública não visa o retorno financeiro. Dessa forma apresenta-se o modelo do Balanced Scorecard utilizado nesse planejamento

estratégico.



Sustentabilidade: criar indicadores de desempenho para acompanhamento do desempenho da gestão hospitalar;

Sociedade: para qual devem ser direcionadas todas as ações do HGG, com o intuito de cumprir sua missão: *“Garantir assistência multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás contribuindo para o desenvolvimento científico na área de saúde.”*

Processos internos: a organização deve identificar se há produtos/serviços com problemas, se foram entregues no tempo previsto e apostar na inovação;

Aprendizado e crescimento: diz respeito à capacidade e motivação do pessoal, e a um melhor sistema de informação na organização.

Para descrever e compreender melhor os objetivos estratégicos e a relação de causa e efeito entre eles a metodologia BSC possui uma abordagem visual, possibilitando que a equipe do mandato descreva e ilustre, em linguagem clara e geral, seus objetivos e as conexões que são o fundamento da direção estratégica.

A essa representação visual denominamos de **Mapa Estratégico**, demonstra uma síntese compreensível do planejamento estratégico que é indispensável na transição entre a fase de planejamento para a fase de execução dos projetos estratégicos.

O mapa estratégico traduz a missão, a visão e a estratégia do mandato em um conjunto abrangente de objetivos que direcionam o comportamento e o desempenho da equipe. Os propósitos do mapa são definir e comunicar, de modo claro e transparente a todos os envolvidos, o foco e a estratégia de atuação escolhidos pelo Hospital Alberto Rassi - HGG para o período de Julho/2015 a Dezembro/2015, e a forma como suas ações impactam no alcance dos resultados desejados.



Esse Plano Estratégico trata-se do **2º Ciclo de planejamento do Hospital Alberto Rassi - HGG**, o primeiro iniciou-se em abril de 2014 findando em março de 2015, com um índice global de alcance de **94,7% das metas previstas**.

Entre os meses de Abril a Julho foram realizados treinamentos e Workshops com a temática “Indicadores de Desempenho” com o objetivo de preparar e capacitar as áreas e colaboradores do HGG sobre o assunto, a fim de levantar os dados que subsidiaram a elaboração desse novo Plano Estratégico.

Atividades gerais realizadas no mês de Novembro/15

- No dia 03 de Novembro/15, foi realizada mais uma edição de Oficina de Arte promovida pelo HGG, em parceria com Escola de Artes Visuais, sob a orientação do professor Alexandre Liah;



- A 10ª Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho do HGG aconteceu entre os dias 3 e 6 de Novembro/15 e envolveu todos os colaboradores da unidade. As atividades foram promovidas pelo Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho - SAME e a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes do HGG – CIPA, em parceria com o Serviço Social do Comércio – SESC;



- A Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com o IBGE, divulgada neste ano apontou que atualmente o diabetes atinge 9 milhões de brasileiros. Uma das complicações mais comuns e também mais graves desta doença é o pé diabético, que geralmente são infecções ou problemas na circulação nos membros inferiores. Para orientar e alertar a população, o HGG promoveu no dia 4 de Novembro/15, a palestra “Como cuidar dos pés diabéticos”;



- O Sarau do HGG fez em Novembro/15 uma série de homenagens para grandes nomes da música brasileira. Intitulado “Sarau do HGG Especial Tributos”, a abertura da programação especial aconteceu no dia 5 de Novembro/15. O cantor Sérgio Freitas se apresentou no Ambulatório de Medicina Avançada da unidade para os pacientes, familiares e colaboradores, com as melhores músicas de Engenheiros do Hawaii;



- O promotor de Justiça na área da Saúde Vinícius Jacarandá Maciel esteve no dia 05 de Novembro/15, no HGG, onde foram apresentados os dados de produção do Serviço de Odontologia, os avanços estruturais pós gestão do Instituto e os programas de assistência da unidade. O representante do Ministério Público de Goiás foi recebido por Coordenadores, Assessores e Diretores do Hospital e afirmou que o HGG é exemplo de excelência na saúde;

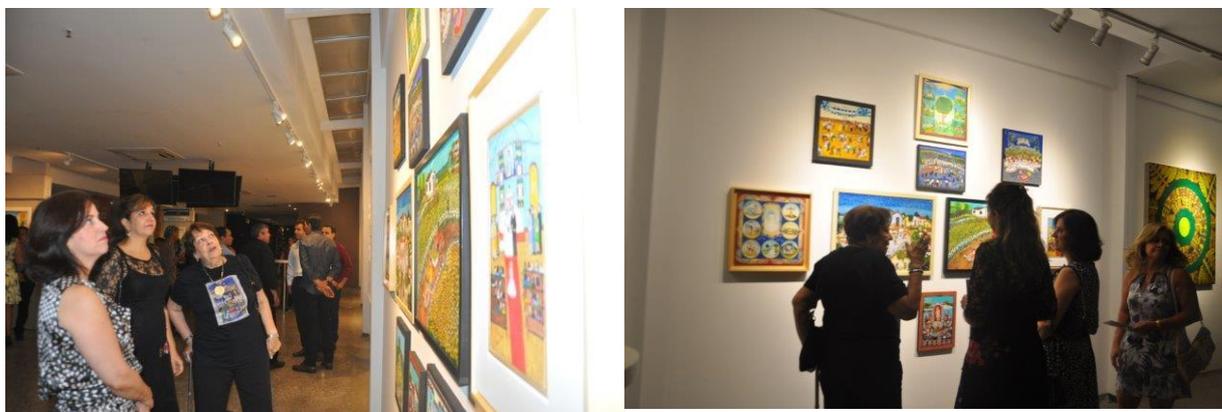




- No dia 7 de Novembro/15, o HGG promoveu mais uma edição da Ação Concentrada, desta vez, com a equipe de Ortopedia. A partir das 7 horas, dez pacientes foram submetidos às cirurgias de média e alta complexidade;
- A hotelaria hospitalar é a união de todos os serviços de apoio como processamento de roupas, rouparia, higienização, controle de pragas. O dia do hoteleiro é comemorado em 9 de Novembro/15. Para homenagear os profissionais que atuam nessas áreas, o HGG promoveu uma série de atividades. Quem passou em frente ao refeitório da unidade puderam conferir uma exposição com fotos e informações sobre o serviço desenvolvido no HGG;



- O HGG realizou no dia 10 de Novembro/15, a captação e transplante renal entre pacientes vivos. Os procedimentos contaram com a parceria da Central de Transplantes de Goiás que durou por seis horas. O HGG é habilitado pelo Ministério da Saúde para este tipo de procedimento, e foi a primeira vez que realizou um transplante renal intervivo;
- Entre os dias 10 e 17 de Novembro/15, aconteceu os treinamentos sobre “Protocolo de Jejum” e “Nutrição Parenteral” para a equipe de enfermagem, médicos residentes e médicos do HGG. A iniciativa foi da Coordenação da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, e teve como objetivo fortalecer a execução correta do Protocolo de jejum, da Nutrição Parenteral, e também do registro diário das dietas dos pacientes em tratamento na unidade;
- O HGG abriu no dia 11 de Novembro/15, a oitava temporada de exposições do projeto Arte no HGG. Com diversidade de inspirações e temáticas, quatro artistas autodidatas adeptos do Naïf uniram seus dons para a mostra “Imaginário Primitivo”, assinada por Américo Poteiro, Helena Vasconcelos, Sandro Carvalho e Vera Marina. O vernissage, que aconteceu no Ambulatório de Medicina Avançada da unidade hospitalar, reuniu grandes nomes da arte goiana, autoridades, e familiares dos artistas.



- A cor azul no mês de Novembro/15 simboliza a luta contra o diabetes e também serve de alerta para que os homens cuidem da saúde de uma forma geral. Com o intuito de alertar a população sobre a importância destes temas, o HGG promoveu a campanha “Novembro da Prevenção”. Durante todo o mês, foram realizadas palestras abertas ao público no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) da unidade, quando os participantes poderiam tirar as dúvidas sobre diabetes, câncer de próstata e problemas sexuais masculinos. E para dar continuidade aos trabalhos, na manhã do dia 11 de Novembro/15, a endocrinologista Judith Vaz Netto Faria, esteve no Ambulatório de Medicina Avançada do HGG, esclarecendo dúvidas dos pacientes que aguardavam por consulta.



- O HGG recebeu na tarde do dia 12 de Novembro/15, a visita de diretores e equipe técnica do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo. O intuito da visita foi conhecer o modelo da Central Humanizada de Internação implantada após a gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, organização social gestora da unidade.





- No dia 12 de Novembro/15, os pacientes e colaboradores da unidade reviveram os clássicos do movimento surgido na década de 1960, Clube da Esquina. Cantor e compositor, Bruno Bonfá foi o interprete dos sucessos que marcaram a Música Popular Brasileira.



- No dia 12 de Novembro/15, os novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do HGG tomaram posse em solenidade que aconteceu na Sala Multiuso, do Ambulatório de Medicina Avançada. A Cipa é composta por 15 membros eleitos (efetivos e suplentes) e 15 colaboradores indicados pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, organização social gestora da unidade.



- Com o intuito de alertar a população sobre a prevenção e as complicações da doença, o Instituto de Assistência e Pesquisa em Diabetes ofereceu serviços gratuitos no Dia Mundial do Diabetes, lembrado no dia 14 de Novembro/15. A equipe do programa Pé Diabético do HGG participou da atividade orientando as pessoas que estavam com a glicemia alta ou até mesmo em casos confirmados de diabetes, a cuidarem dos pés da forma correta. O evento aconteceu no Araguaia Shopping.



- O HGG comemorou no dia 17 de Novembro/15, o primeiro aniversário do projeto Riso. A iniciativa teve início há um ano com o objetivo de utilizar a terapia do riso como estratégia auxiliar do tratamento, e leva mensalmente atrações de humor para o ambiente hospitalar. Para celebrar a data, a dupla de piadistas Nilton Pinto e Tom Carvalho se apresentou para pacientes e colaboradores. Os artistas, que também foram os responsáveis pelo lançamento do projeto no ano passado, retornaram ao palco com a seleção dos melhores personagens e quadros do show.



- O Circuito Saúde, programa de reeducação alimentar para colaboradores do HGG atingiu bons resultados nos últimos meses. Com o início em Agosto/15, 69 colaboradores se inscreveram para receber orientações da equipe de nutrição da unidade. A premiação dos vencedores aconteceu no dia 17 de Novembro/15, na Sala Multiuso do Ambulatório de Medicina Avançada da unidade.



- Em comemoração antecipada ao Dia do Homem e dando continuidade à programação do Novembro Azul, o HGG promoveu no dia 18 de Novembro/15, o Dia “H” de prevenção de doenças masculinas. Ocorreram duas palestras abertas ao público ministrado pelo chefe da Seção de Urologia, Théo Rodrigues, e pela enfermeira da Gerência da Saúde do Homem da Secretaria de Estado da Saúde, Luzia Cruz Fagundes.



- No dia 19 de Novembro/15, o HGG foi um dos parceiros no projeto “Empresário sombra por um dia”, da associação educativa Junior Achievement. Trata-se de um projeto que proporciona aos estudantes do ensino médio a oportunidade de conhecer o dia a dia de um profissional, na área de seu interesse. Durante toda a manhã, dez alunos acompanharam a rotina de um profissional médico do HGG.



- O cantor goiano Pedro Scalon Netto foi a atração do Sarau do HGG no dia 19 de Novembro/15. Os pacientes, familiares e colaboradores puderam conferir as melhores canções de um dos maiores poetas brasileiros, o eterno Cazuza.



- É muito rock nas veias! No dia 21 de Novembro/15, o HGG e Hemocentro de Goiás promoveu a segunda edição do evento “Doe sangue ao som do Rock’n Roll, unindo o útil ao agradável: música e solidariedade. Com o apoio de 15 grupos de motociclistas do Estado, o encontro ainda teve o show da banda Dry Mouth, que interpreta os principais clássicos do heavy metal.





- Em toda parte do mundo, a população sofre e reclama de diversas formas de dor pelo corpo. Algumas estatísticas mostram que de cada dez pessoas que procuram um médico, nove reclamam de dor. Para falar sobre este tema, no dia 23 de Novembro/15 o neurologista e professor da Universidade de São Paulo (USP) José Geraldo Speciali esteve em Goiânia, no Teatro Marista. Os colaboradores do HGG que tinham interesse em participar se inscreveram na seção de Ensino e Pesquisa e dez inscrições foram sorteadas entre eles.
- Os pacientes do HGG tiveram a oportunidade no dia 24 de Novembro/15, de comprar livros sem dinheiro. A iniciativa foi do Núcleo de Ex-Achievers (NEXA) da associação educativa Júnior Achievement que tem o objetivo de incentivar a leitura e promover o consumo consciente;



- O HGG promoveu nos dias 24 e 25 de Novembro/15 a II Jornada de Cuidados Paliativos e I Jornada Científica Multiprofissional simultaneamente. Com temáticas variadas, os eventos aconteceram no intuito de realçar a importância do trabalho multiprofissional na integralidade da assistência à saúde, com a discussão de novos paradigmas para a segurança do paciente.



- Entre os dias 25 e 28 de Novembro/15, a equipe de Otorrinolaringologia do HGG participou do 45º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico Facial, que aconteceu em Fortaleza, no Ceará. Durante o evento, os profissionais apresentaram cinco relatos de casos, sendo três deles realizados com pacientes da unidade hospitalar.

- O HGG encerrou no dia 26 de Novembro/15, a programação deste mês do projeto Sarau. Na última apresentação de Novembro/15, Debora Di Sá interpretou os maiores sucessos da Música Popular Brasileira para pacientes e colaboradores no Ambulatório de Medicina Avançada da unidade. A cantora prometeu um show intimista, ao som de voz e teclado.



3. RELATÓRIOS MENSAIS DE ATIVIDADES

3.1. Serviço de Controle De Infecção Hospitalar Relacionada à Assistência à Saúde

ATIVIDADES	DATA/PERÍODO
Reuniões semanais da equipe do SCIH para planejamento das rotinas, fluxogramas e padronizações.	Todas as 4 ^a e 6 ^a feiras
Participação em Comissões: 2. Comitê de Ética em Pesquisa	12/11/2015
Participações em reuniões: <ul style="list-style-type: none"> • Reunião ordinária da CCIRAS • Reunião com equipe de enfermagem da Clínica Cirúrgica • Reunião com Vigilância Sanitária Municipal - HEMODIÁLISE 	04/12 (referente ao mês de Novembro) 04/11/15 04/11/15

<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com Engenharia Clínica – Laudos e Manutenção da água da Hemodiálise • Reunião com Apoio ao Diagnóstico – Desinfecção dos equipamentos de vídeo da otorrinolaringologia • Reunião entre SCIH + Hotelaria + Amil – Dedetização contra lacraias • Reunião com Apoio + CME + SCIH + Representante da Rioquímica – Apresentação do Ortoftalaldeido • Reunião equipe Multidisciplinar UTI 	<p>05/11/15</p> <p>06/11/15</p> <p>10/11/15</p> <p>27/11/15</p> <p>16/11/15</p>
Treinamento Introdutório Funcional.	27/11/2015
Treinamento das equipes multiprofissionais em relação às precauções de contato e mecanismos de transmissão de micro-organismos multirresistentes da UTI.	23/11 e 24/11
Visita técnica nas enfermarias 405 e 425 em reforma (Comissão de Obras).	24/11/2015
Visita Técnica com a equipe do SESMT – Checagem dos carros de transporte de resíduos infectantes e comuns do HGG.	27/11/15
Fechamento dos dados de vigilância microbiológica e epidemiológica de IRAS.	1 a 10/11/2015
Visitas semanais em pacientes em precauções adicionais para avaliação dos critérios de instituição e tempo de permanência e identificação por meio de ficha específica.	Diária
Avaliação de prontuários de pacientes que apresentavam infecção hospitalar e evoluíram para óbito.	Semanal
Avaliação das fichas de solicitação de antimicrobianos.	Diário
Vigilância epidemiológica diária das clínicas e UTI (40 leitos).	Diário
Vigilância microbiológica diária por meio da avaliação dos mapas de culturas enviados pelo laboratório de microbiologia.	Diário
Compilação e envio mensal dos resultados da vigilância epidemiológica e microbiológica para a ANVISA.	Mensal
Avaliação das solicitações de parecer em formulário próprio	Diária a depender

(total: 32) e discussões dos casos feitas verbalmente durante as visitas nas clínicas.	da demanda
Acompanhamento dos profissionais da saúde pós acidente com material biológico (até 6 meses após a data do acidente), com a solicitação de sorologias e cartões de vacina dos funcionários.	A depender da demanda
Visita multidisciplinar nas UTI A, B, C, D	Semanal
Avaliação das solicitações de culturas para liberação da coleta pelo laboratório.	Diário
Busca ativa de infecções de cateter venoso em pacientes em hemodiálise.	Diária
Busca ativa com o preenchimento de checklists de avaliação aos protocolos de prevenção de infecções acesso venoso periférico e central e sonda vesical de demora nas clínicas médica e cirúrgica.	Diária

3.2. Comissões

COMISSÃO	ATIVIDADE	DATA
Comissão de Farmácia e Terapêutica	Reunião sobre: 1. Padronização de medicamentos.	17.11.15
Comissão de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares	Reunião sobre: 1. Coleta seletiva, 2. Coleta de resíduos.	10.11.15

Comissão Intra -Hospitalar de Hemoterapia	<p>Reunião sobre:</p> <p>1. Não tinha Responsável Técnico</p>	.11.15
Comissão da NR-32	<p>Ações:</p> <p>1. Participação em ações educativas- SIPAT-SESMT-NR32</p>	04.11.15
Comissão de Análise e Revisão de Prontuários	<p>Reunião sobre:</p> <p>Férias da Coordenadora</p> <p>Ações:</p> <p>1. Avaliações qualitativas semanais dos prontuários de pacientes internados.</p>	.11.15
Comissão de Proteção Radiológica	<p>Reunião sobre:</p> <p>1. Reuniões bimestrais</p>	.11.15
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH	<p>Reunião sobre:</p> <p>1. Redução da incidência da culturas positivas para acinetobacter após medidas implementadas,</p> <p>2. Discussão sobre relatório para a Secretaria Municipal de Saúde, sobre pacientes encaminhados de CAIS e UPAS com culturas de vigilância positivas para bactérias multi-resistentes,</p> <p>3. Discussão sobre laudos de análises da água da hemodiálise.</p>	27.11.15

<p>Comissão de Terapia Nutricional</p>	<p>Reunião sobre:</p> <p>Ações:</p> <p>1. Treinamento sobre Protocolo de Jejum (Enfermagem, Médicos e Residentes)</p> <p>2. Beira Leito</p>	<p>10.11.15</p> <p>17.11.15</p>
<p>Comissão de Esterilização e Reprocessamento</p>	<p>Reunião sobre:</p> <p>1. Contagem de bactérias na água da osmose na autoclave</p>	<p>06.11.15</p>
<p>CIPA</p>	<p>Reunião sobre:</p> <p>1. Posse Cipeiros</p> <p>Ações:</p> <p>1. 10ª SIPAT/SESMT, parceria com o SESC</p>	<p>12.11.15</p> <p>03 e 06.11.15</p>
<p>Outras Atividades da Secretária do NCH:</p>	<p>Atividades a fins, Divisão de leitos para avaliação qualitativa da CRP</p>	<p>.11.15</p>

3.3. Equipe Multidisciplinar Relacionada à Assistência à Saúde

ATIVIDADES	DATA/PERIODO
ODONTOLOGIA	
<p>Tutoria e Preceptorial dos Residentes da secretaria Estadual de Saúde – HUGO em atividades realizadas em nível ambulatorial e cirúrgico.</p>	<p>Segunda à Quarta-feira</p>

Participação no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Alberto Rassi – HGG.	Segunda quinta-feira do mês
Atendimento a pacientes internados nas Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda a Sexta-feira
Tratamento ambulatorial e cirúrgico das Deformidades Faciais – PROFACE.	Segunda a Sexta-feira
Tratamento ambulatorial e cirúrgico a pacientes portadores de necessidades especiais	Segunda a Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Participação na programação do evento “I Jornada Científica Multiprofissional e II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi”.	-
Participação na Mesa Redonda: Projeto Terapêutico Singular no evento “I Jornada Científica Multiprofissional e II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi”.	25/11/15
NUTRIÇÃO	
Assistência nutricional ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade e pacientes em acompanhamento pela Endocrinologia.	Segunda a Sexta-feira
Assistência nutricional aos pacientes internados na	Segunda a Sexta-feira

Clínica Médica e Clínica Cirúrgica e CTI.	
Acompanhamento das residentes nas clínicas médica e cirúrgica e sondas e triagens.	Segunda a Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Atendimento ambulatorial e clínicas de internação.	Segunda a Sexta-feira
Participação em Comissões: Comissão de Qualidade, Comissão de EMTN, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Ética em Pesquisa.	-
Programação e execução, em parceria com a comissão EMTN, do Treinamento destinado aos médicos, enfermeiros e técnicas de enfermagem, sobre o Protocolo de Jejum, TNP e TNE, anotações de volume prescrito e infundido.	-
Participação na programação do evento “I Jornada Científica Multiprofissional e II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi”.	-
Participação na Mesa Redonda: “Náuseas e Vômitos: Abordagem farmacológica e não farmacológica”, no evento “I Jornada Científica Multiprofissional e II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi”.	24/11
Participação na Mesa Redonda: Projeto Terapêutico Singular no evento “I Jornada Científica Multiprofissional e II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto	25/11

Rassi”.	
Finalização do Projeto Circuito Saúde.	-
Participação no processo licitatório para se escolher a empresa de fornecimento de alimentos no HGG.	-
Faturamento da SANOLI referente ao mês de novembro/15.	-
Atualização semanal do Plano de Ação para manutenção do Processo de Acreditação ONA.	-
FONOAUDIOLOGIA	
Atividades de Preceptoría dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Atendimento fonoaudiológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade.	Segunda e Sexta-feira
Assistência fonoaudiológica aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Exames de Audiometria.	Segunda e Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00

Atendimento ambulatorial e clínicas de internação aos pacientes.	Segunda a Sexta-feira
Participação na Semana da SIPAT – Ergonomia.	03/11
Participação na programação do evento “I Jornada Científica Multiprofissional e II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi”.	-
Participação na Mesa Redonda: Projeto Terapêutico Singular no evento “I Jornada Científica Multiprofissional e II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi”.	25/11
Reuniões Institucionais: Reunião mensal CTI – Coordenadores médicos e Equipe Multidisciplinar Reunião – EMTN / Visita EMTN - UTI Reunião – EMTN / Visita EMTN -Clínicas	16/11 10/11 10/11
Participação na Comissão de Prontuários.	-
Participação no Comitê da Qualidade.	06/11 e 18/11
PSICOLOGIA	
Tutoria e Preceptorial dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade – Avaliação e preparo para a Cirurgia Bariátrica.	Segunda e Sexta-feira

Assistência psicológica aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Ansiedade.	Segunda e Sexta-feira período matutino
Atendimento psicoeducativo ambulatorial aos pacientes do Programa Núcleo de Orientação Interdisciplinar da Sexualidade –NOIS.	Segunda e Sexta-feira período matutino
Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso.	Quartas-feiras período matutino
Participação no II Workshop de Ética em Pesquisa PUC – GO.	05 e 06/11
Participação do Comitê de Ética em Pesquisa do HGG.	-
Participação no Curso Constelação sobre Traumas.	19 e 20/11
Participação na programação do evento “I Jornada Científica Multiprofissional e II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi”.	-
Participação na Mesa Redonda: Projeto Terapêutico Singular no evento “I Jornada Científica Multiprofissional e II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi”.	25/11/15

Participação na Palestra: “Os últimos dias” na II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi.	24/11/15
Participação no Treinamento Introdutório do HGG.	27/11/15
SERVIÇO SOCIAL	
Entrevistas aos pacientes, acompanhante ou responsável para caracterização social, registro, coleta de dados, inscrições, declaração de necessidades para devidos encaminhamentos e procedimentos.	Segunda a Sexta-feira
Orientações aos familiares/ acompanhantes para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.	Segunda a Sexta-feira
Orientações aos familiares/ acompanhantes para fins de aquisição de serviços de atendimento domiciliar após Alta Hospitalar.	Segunda a Sexta-feira
FISIOTERAPIA	
Tutoria e Preceptoria dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda a Sexta-feira
Atendimento ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade.	Segunda a Sexta-feira
Assistência aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI.	Segunda a Sexta-feira
Atendimento ambulatorial aos pacientes da Pneumologia – Reabilitação Pulmonar e Bronquiectasia.	Segunda a Sexta-feira

Realização de Teste da Caminhada 6.	Terças e Quintas-feiras período vespertino
Reunião de Qualidade/Acreditação ONA no CTI.	16/10/15
Reunião ordinária da Equipe de Fisioterapia do CTI.	19/10/15
Participação na programação do evento “I Jornada Científica Multiprofissional e II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi”.	-
Participação na Mesa Redonda: Projeto Terapêutico Singular no evento “I Jornada Científica Multiprofissional e II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi”.	25/11
Participação na Mesa Redonda: “Abordagem da Dor” na II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi.	25/11
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	-
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	-
TERAPIA OCUPACIONAL	
Assistência aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica: Treino de AVD's, orientações teóricas e práticas sobre posicionamento adequado no leito, trocas posturais; alongamentos e mobilizações passivas, ativas assistidas e ativas; orientação espacial e temporal; otimização dos aspectos cognitivos; estimulação sensorial.	Segunda a Sexta-feira

Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda a Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda a Sexta-feira
Elaboração de formulário de Anamnese para inclusão no sistema de Prontuário Eletrônico MV.	-
Elaboração e inclusão de formulário de avaliação utilizado para pacientes internados (MIF - Media de Independência Funcional).	-
Implantação do “Projeto Terapia de Leitura” - Biblioteca itinerante: “Carrinho Dose de Letras” nas clínicas de internação.	Segunda a Sexta-feira
Participação no Projeto “Sarau no HGG”.	Quintas-feiras
Participação no Projeto “Riso no HGG”.	Última quinta-feira do mês
Coordenação e execução do projeto “Artes no HGG”.	Terças-feiras (15 em 15 dias)
Participação na Mesa Redonda: “Abordagem da Dor” na II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi.	25/11
Participação na programação do evento “I Jornada Científica Multiprofissional e II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi”	-

Participação na Mesa Redonda: Projeto Terapêutico Singular no evento “I Jornada Científica Multiprofissional e II Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Rassi”.

25/11

3.4. Assessoria De Comunicação

A Assessoria de Comunicação do Idtech trabalha para divulgar as ações promovidas por esta organização social no Hospital Alberto Rassi – HGG, e neste segundo trimestre do ano de 2015 esteve essencialmente à disposição para atender jornalistas, convocar veículos de comunicação, abastecer site e Twitter, produzir informativos internos eletrônico (Socializando Informações) e impresso (Mega Fone), auxiliar na coordenação de eventos, desenvolver artes para campanhas, radiogramar formulários e elaborar apresentações e gerenciar o Programa Gestã Cidadã.

3.4.1. Programa Gestão Cidadã

Lançado em Abril de 2014, o Programa Gestão Cidadã reúne diversas ferramentas de diálogo e controle social junto aos usuários do SUS.

Os usuários do Hospital Alberto Rassi – HGG possuem várias ferramentas para contribuir com a administração da unidade, apontando os problemas, sugerindo melhorias e soluções ou elogiando os bons colaboradores, as quais são:

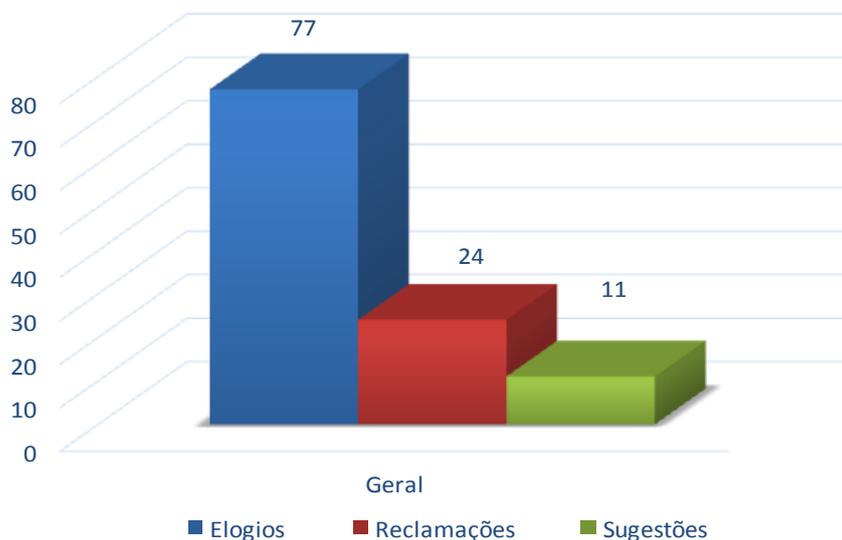
1. Central de Relacionamento: É um contact Center que funciona de segunda à sábado, das 7 às 19 horas, para agendar consultas de retorno e fornecer informações aos usuários. Os usuários do ambulatório do HGG não precisam mais que se deslocar até o hospital para agendar consultas médicas. Isso era um grave problema, que gerava filas e ainda transtorno principalmente para quem mora no

interior do Estado. Com a Central de Relacionamento, será o HGG que entrará em contato com os pacientes, para informar data e hora das consultas médicas. Basta o usuário, quando for se consultar, entregar no guichê o pedido de retorno assinado pelo médico;

2. O site oficial do HGG: www.hospitalalbertorassi.org.br, que contém informações cruciais para a população, com um canal direto com a Ouvidoria. Ao preencher o formulário, é possível pedir informações, fazer elogios, sugestões, reclamações ou denúncias;
3. Também no ambiente virtual, o hospital inovou e colocou a disposição um número de celular para comunicação via aplicativo WhatsApp, meio que pode ser utilizado para o envio de fotos dos problemas encontrados pela unidade;
4. O Hospital investiu ainda na instalação de sete totens eletrônicos que estão localizados em todas as alas do hospital. Nestes equipamentos, o usuário pode dar notas ao atendimento recebido no HGG e indicar qual o setor que mais precisa de melhorias. Caso prefira, o paciente pode também escrever suas sugestões ou elogios e depositar o formulário na caixa localizada no mesmo suporte dos totens;
5. A Ouvidoria, além de ser um espaço de cidadania, é também um instrumento que contribui com a gestão do SUS. O Hospital Alberto Rassi – HGG sempre foi referência na rede pública de saúde, por reunir os melhores profissionais. Neste trimestre, os pacientes fizeram vários elogios ao trabalho desempenhado pelos colaboradores e agradeceram pela atenção dada a eles. Mérito de uma equipe comprometida e que consegue atingir o objetivo de oferecer o melhor para o Sistema Único de Saúde (SUS).

3.4.1.1. Resultados do Programa Gestão Cidadã no mês de Novembro/15

Pesquisa de Satisfação – Ouvidoria – Caixa de Opiniões



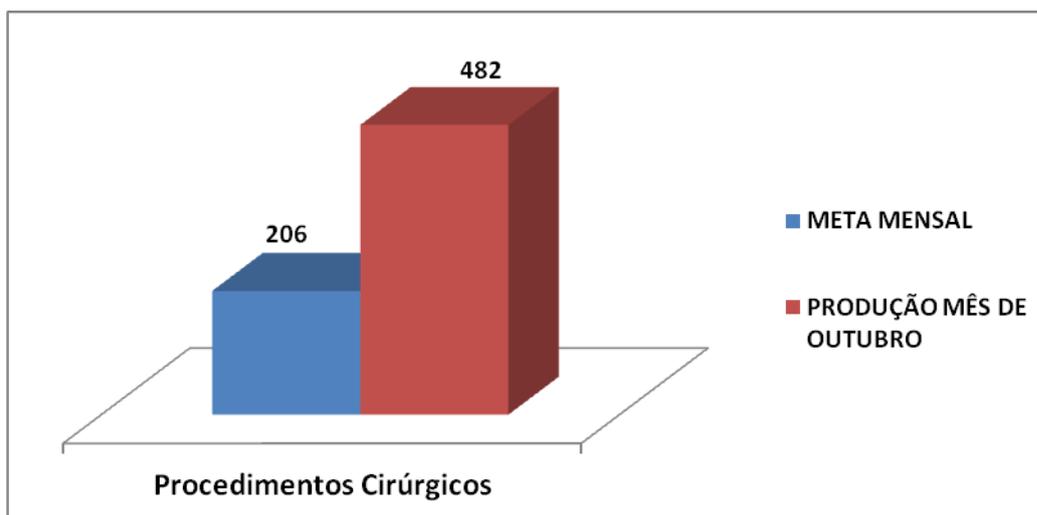
4. Balanço das Atividades

4.1. Plano de Metas de Produção

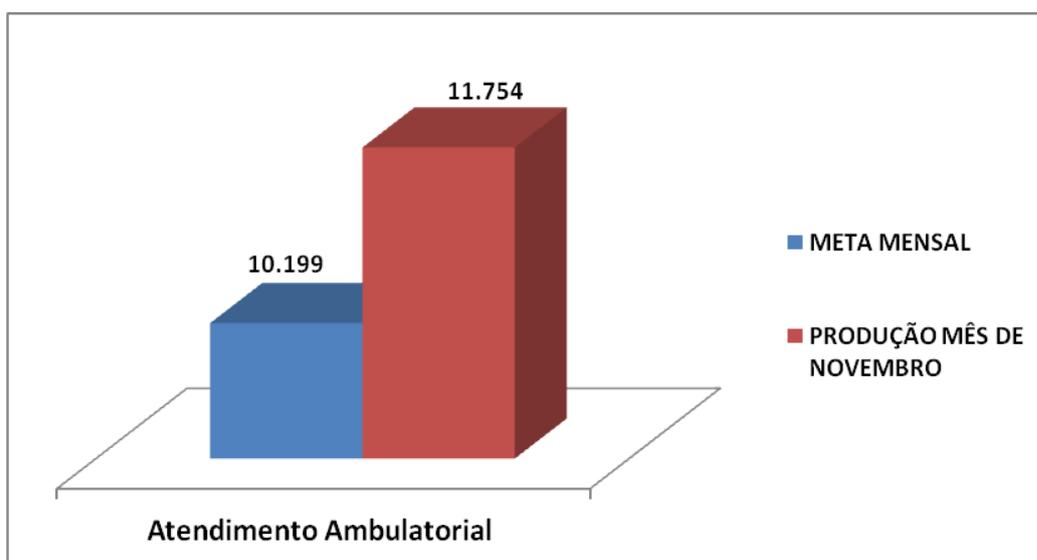
Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Hospital Alberto Rassi - HGG no Mês de Novembro/2015.

4.1.1. Demonstrativo de metas de Procedimentos Cirúrgicos, Atendimento Ambulatorial, SADT, Atos Multidisciplinares e resultados apresentados.

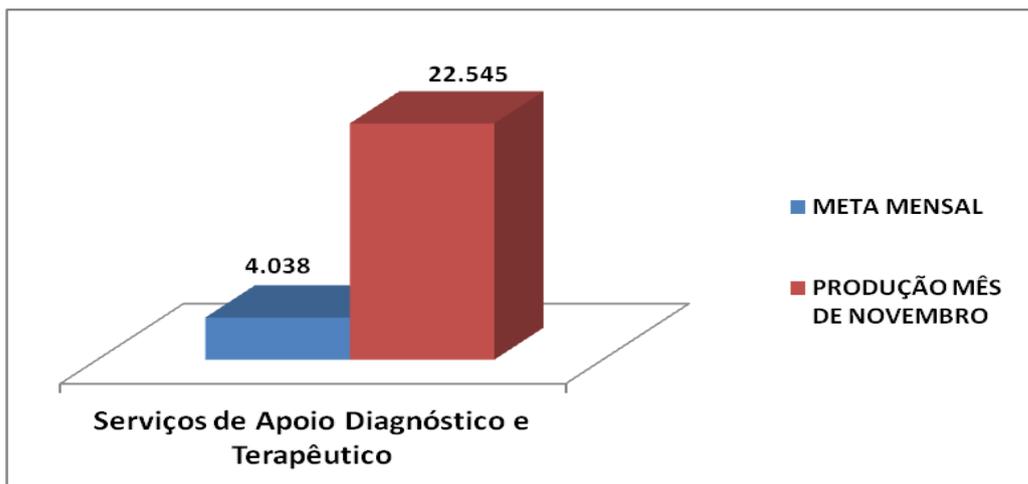
PROCEDIMENTO	META MENSAL	PRODUÇÃO MÊS DE NOVEMBRO
Procedimentos Cirúrgicos	206	482



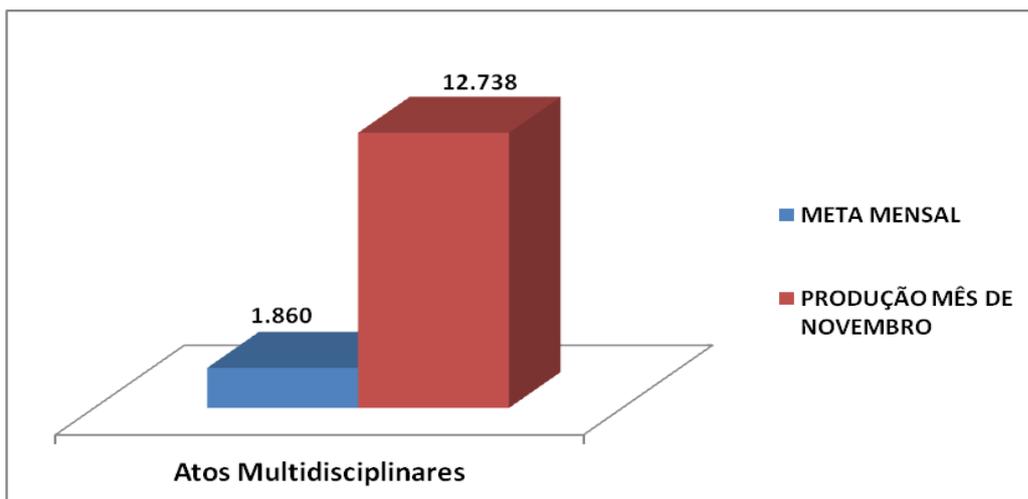
PROCEDIMENTO	META MENSAL	PRODUÇÃO MÊS DE NOVEMBRO
Atendimento Ambulatorial	10.199	11.754



PROCEDIMENTO	META MENSAL	PRODUÇÃO MÊS DE NOVEMBRO
Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	4.038	22.545

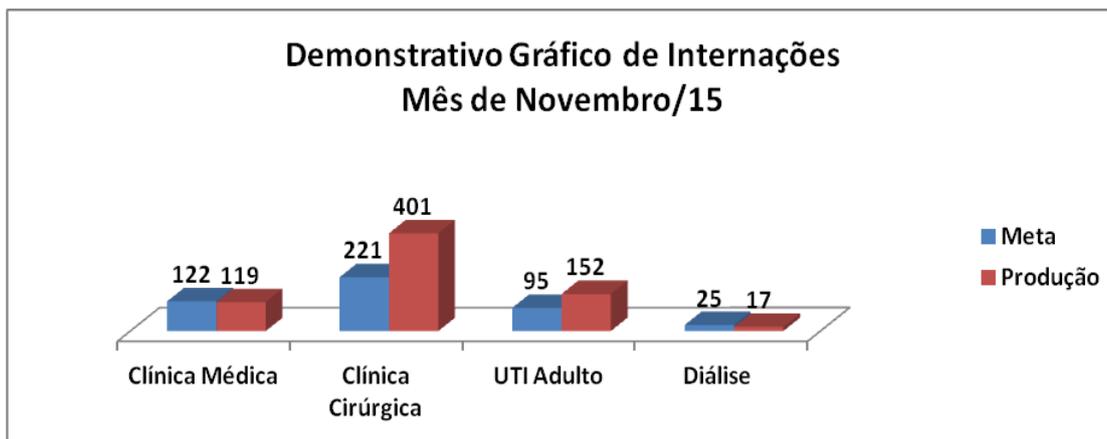


PROCEDIMENTO	META MENSAL	PRODUÇÃO MÊS DE NOVEMBRO
Atos Multidisciplinares	1.860	12.738



4.1.2. Demonstrativo de Metas de Internação Geral e CTI

Leitos	Capacidade Instalada	Leitos/Dia	Meta	Novembro	
				Produção	%
Clínica Médica	72	2160	122	119	97,54
Clínica Cirúrgica	108	3240	221	401	181,44
UTI Adulto	40	1200	95	152	160,00
Diálise	14	420	25	17	68,00
TOTAL	234	7020	463	689	126,99
Até 89,99% da meta estabelecida					
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida					



4.2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores são fundamentais para mensurar com medidas claras o desempenho da Instituição de acordo com as necessidades de informação colocadas pela Gestão e tem sido parte integrante do plano de trabalho do Idtech como medidas em busca da eficiência e concentração de esforços que permitam direcionar as atividades dos servidores e colaboradores para a execução da estratégia, tomada de decisão mais racional, dando melhores condições para chegar ao resultado esperado.

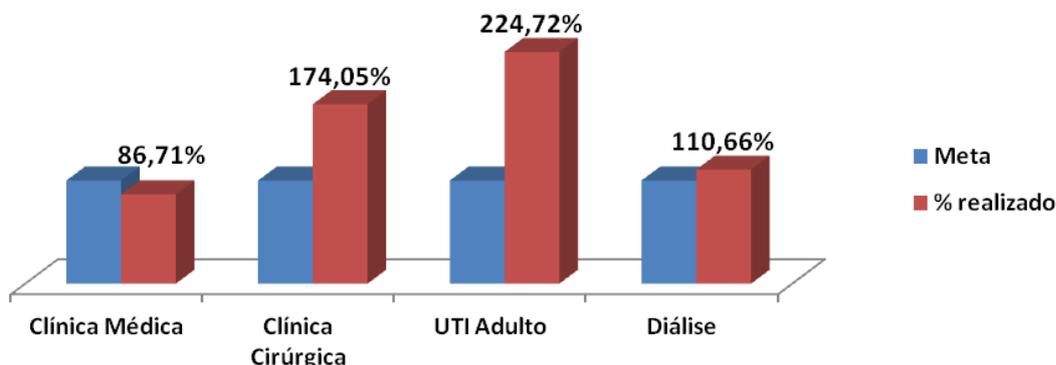
Os dados coletados nas diversas áreas do hospital, quando relacionados entre si, transformam-se em instrumentos de gestão úteis para a avaliação da assistência prestada, quantidade e tipo de recursos envolvidos, controle dos custos gerados na produção dos serviços e grau de resolutividade dos mesmos. Segue abaixo alguns dos Indicadores utilizados para aferir os serviços disponibilizados pelo Hospital Alberto Rassi - HGG e gerenciados pelo Idtech.

4.2.1. Monitoramento de Produção – Indicadores Hospitalares

MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	Meta *	Novembro	% Meta
Clínica Médica	15	17,30	86,71%
Clínica Cirúrgica	11	6,32	174,05%
UTI Adulto	12	5,34	224,72%
Diálise	11	9,94	110,66%

* Número de Dias

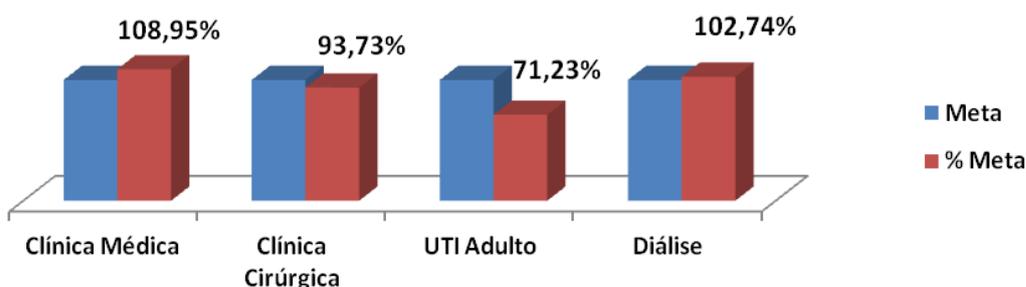
Demonstrativo Gráfico do % realizado x Meta Mensal Média de Permanência Hospitalar - Mês de Novembro/15



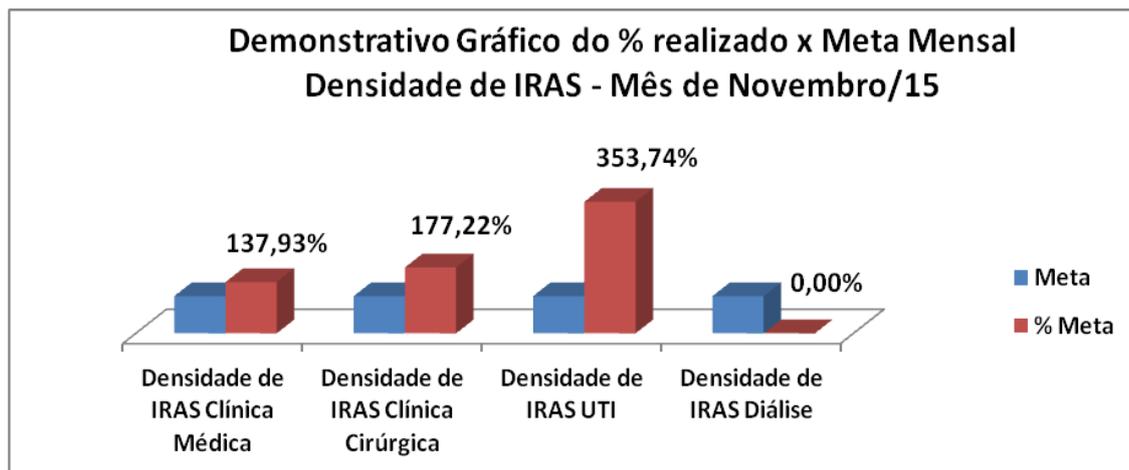
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	Meta *	Novembro	% Meta
Clínica Médica	85%	92,61%	108,95%
Clínica Cirúrgica	75%	70,30%	93,73%
UTI Adulto	95%	67,67%	71,23%
Diálise	65%	66,78%	102,74%

*Percentual de Ocupação

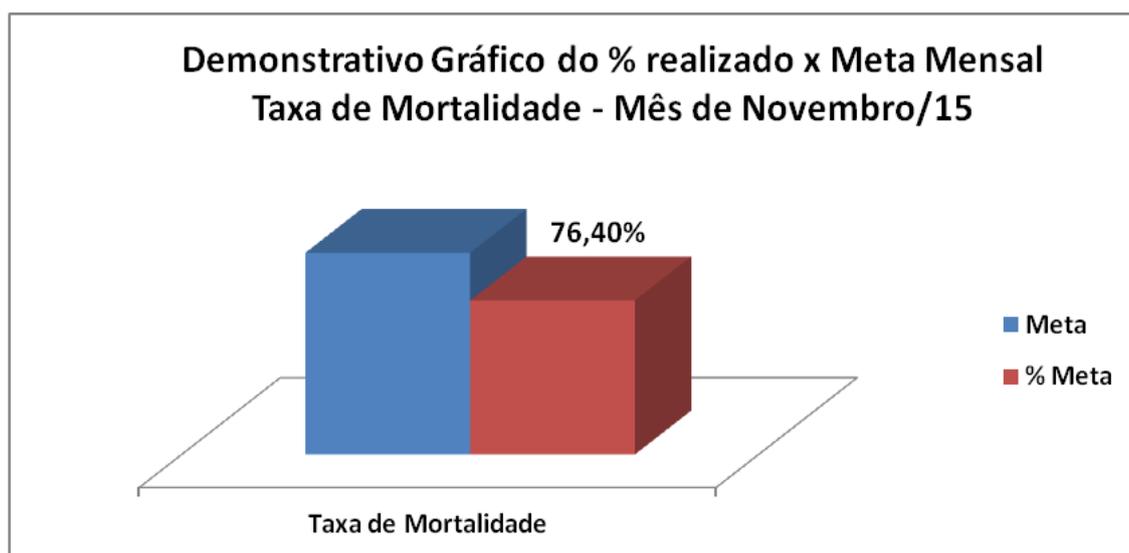
Demonstrativo Gráfico do % realizado x Meta Mensal Taxa de Ocupação Hospitalar - Mês de Novembro/15



Densidade de IRAS	Meta	Novembro	% Meta
Densidade de IRAS Clínica Médica	10,4%	7,54	137,93%
Densidade de IRAS Clínica Cirúrgica	5,6%	3,16	177,22%
Densidade de IRAS UTI	20,8%	5,88	353,74%
Densidade de IRAS Diálise	15,7%	0,00	100%



	Meta	Novembro	% Meta
Taxa de Mortalidade	4,50%	5,89%	76,40



4.2.2. Agência Transfusional

Para efeito de acompanhamento dos serviços realizados na Agência Transfusional, segue os números de procedimentos efetuados no mês de Novembro/15.

Especificação		Nov/2015
Hemocomp. Recebidos	Total	459
	Concentrado de Hemáceas	179
	Concentrado de Plaquetas	90



		Concentrado de Plaquetas Aférese	0	
		Crio	44	
		Plasma Comum	0	
		Plasma Fresco Congelado	146	
	Transfusões Realizadas	Hemocomp.	Total	464
			Concentrado de Hemáceas	197
			Concentrado de Plaquetas	90
			Concentrado de Plaq Aférese	0
			Crioprecipitado	56
			Plasma Fresco Congelado	121
Setor		Total	464	
		Centro Cirúrgico	45	
		Clínica Cirúrgica	31	
		Clínica Médica	70	
		Diálise	5	
		Hemodiálise	7	
		Ambulatório	0	
		UTI	306	
ABO / Rh		A positivo	200	
		B positivo	22	
		AB positivo	7	
		O positivo	199	
		A negativo	9	
		B negativo	3	
		AB negativo	0	
		O negativo	24	
Plantão		Matutino	171	
		Vespertino	133	
		Noturno	159	
Per.		Semana	301	
		Fim de semana	163	
Hemocomp. Devolvidos		Total	4	
	Concentrado de Hemáceas	4		
	Concentrado de Plaquetas	0		
	Concentrado de Plaquetas Aférese	0		
	Crio	0		



		Plasma Comum	0
		Plasma Fresco Congelado	0
Hemocomponentes Desprezados	Tipo	Total	21
		Concentrado de Hemáceas	4
		Concentrado de Plaquetas	0
		Concentrado de Plaq Aférese	0
		Crio	0
		Plasma Comum	0
		Plasma Fresco Congelado	17
			21
	Causa	Hemólise	0
		Lipêmico	4
		Rompimento	3
		Validade	11
		Suspensão	3
Sistema Aberto		0	
Reservas Cirúrgicas de Concentrado de Hemáceas	Setor	Total	134
		Centro Cirúrgico	7
		Clínica Cirúrgica	100
		Clínica Médica	25
		Diálise	0
		Hemodiálise	0
		Ambulatório	0
		UTI	2
	ABO/Rh	A positivo	39
		B positivo	23
		AB positivo	2
		O positivo	60
		A negativo	4
		B negativo	1
		AB negativo	1
		O negativo	4
		Transfundidas	12
		Não Transfundidas	122
	Filtro	Total	135
Concentrado de Hemáceas		119	

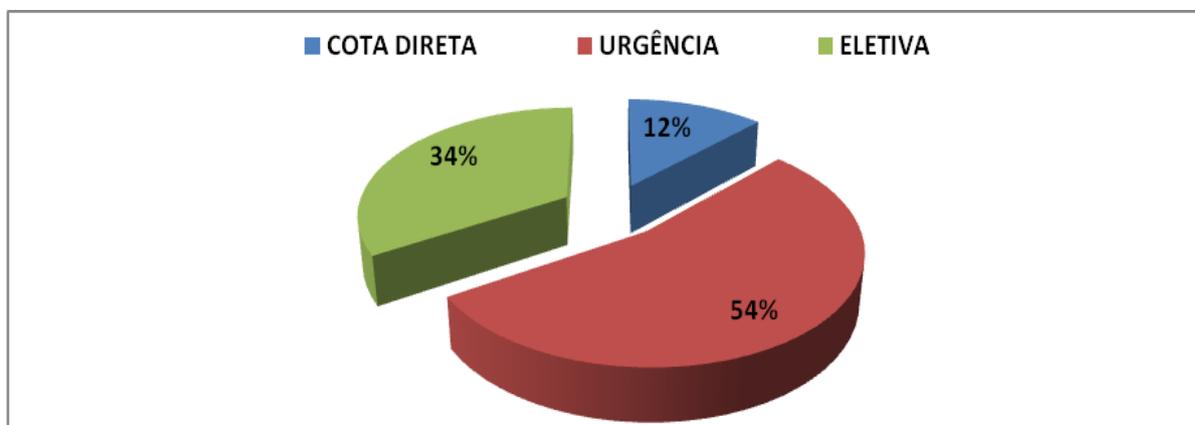
Concentrado de Plaquetas	16
Reações Transfusionais Ocorridas	1
Sangrias Realizadas	0
Fator VIII transfundidos	0
Fator VIII devolvidos	0

4.2.3. Central Humanizada de Internação / NIR

- Os trabalhos realizados pela Central Humanizada de Internação, através do NIR – Núcleo Interno de Regulação, quanto à quantificação da massa documental (AIHs) de solicitação de realização de cirurgias existentes, bem como as análise direta dos fluxos e das reais necessidades estão sendo monitoradas pela Coordenação de Regulação Assistencial – COREG, que também avalia a historia regulatória dos pacientes.

Segue demonstrativo de estatística das demandas executadas no mês de **Novembro/15**.

COTA DIRETA	URGÊNCIA	ELETIVA	TOTAL
58	250	157	465

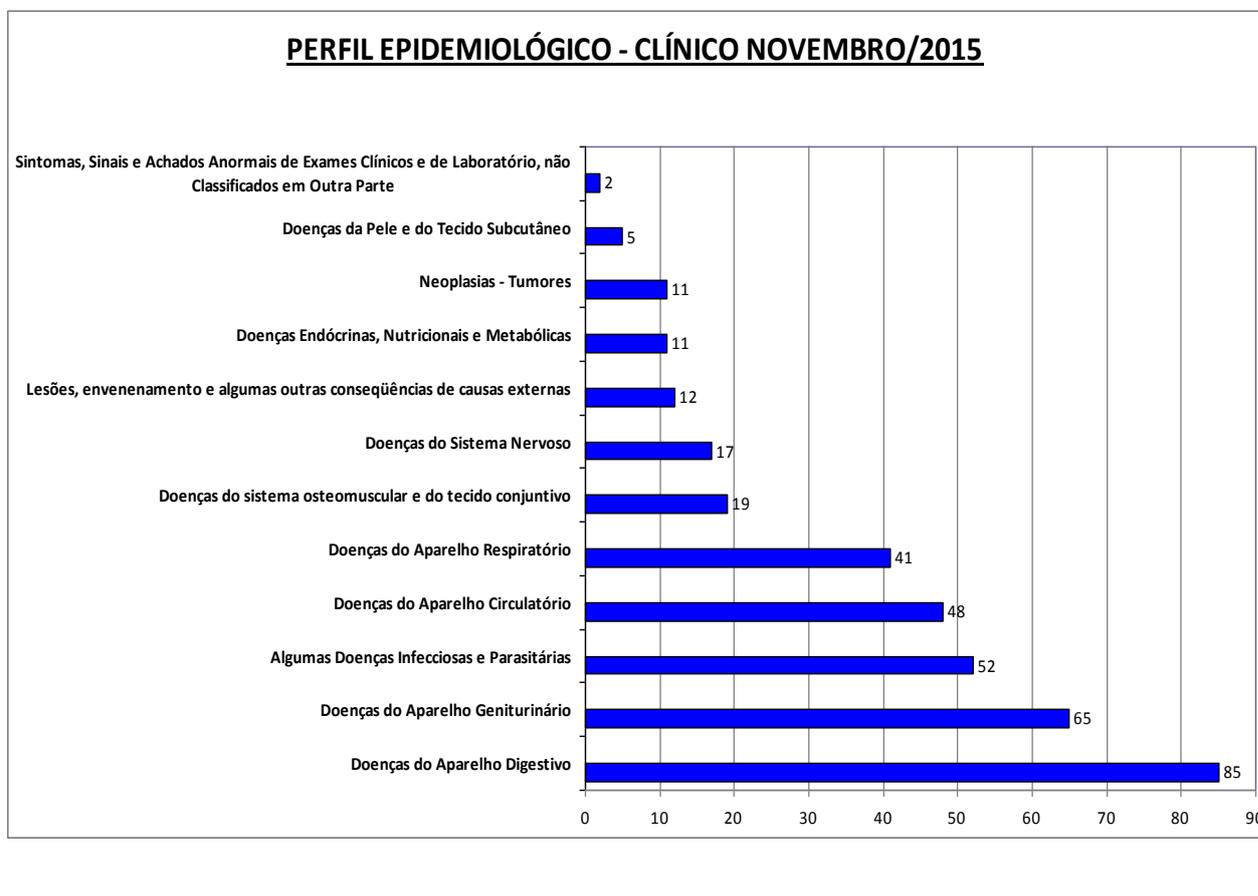


4.2.4. Perfil Epidemiológico

- A epidemiologia é uma ciência que estuda os fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças nas coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores que ocasionam as enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva. Fornece indicadores que suportem o planejamento, a administração e a avaliação das ações de saúde. Para demonstrar o Perfil Epidemiológico do Hospital Alberto Rassi – HGG do **mês de Novembro/15** foi aplicada análise estatística descritiva para apuração do resultado através dos CID's de saídas, e está dividido em **Perfil Cirúrgico e Clínico**.

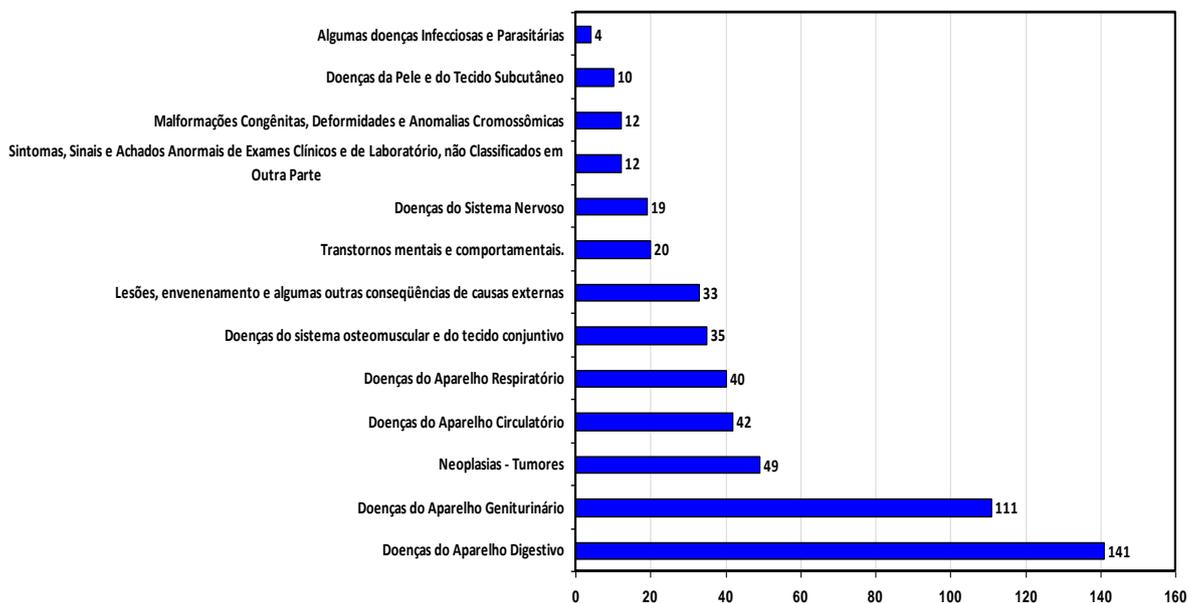
O resultado demonstrado para o Perfil Epidemiológico das internações clínicas e cirúrgicas expressa que, em sua maioria, ocorreu para doenças do Aparelho Digestivo.

Perfil Epidemiológico Clínico



Perfil Epidemiológico Cirúrgico

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO - CIRÚRGICO NOVEMBRO / 2015



4.2.5. Núcleo de Vigilância Epidemiológica

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) do HGG numa demonstração de preocupação com as ações de vigilância, a fim de que todos os agravos/doenças sejam notificados, realiza diariamente busca ativa em todos os setores de internação da unidade através do prontuário eletrônico, as buscas são realizadas via sistema com acompanhamento do histórico do paciente e resultados de exames. No NVE é realizada a busca nos setores de internação agravos e doenças notificáveis, e feitas as notificações na ficha e no SINAN e acompanhamento do caso até a sua conclusão.

Nesse mês de **Novembro/15** foram notificadas **33 doenças**, as quais são:

- 03 HIV;
- 14 Doenças de Chagas Crônica

- 07 Hepatites virais;
- 02 Tentativa de autoextermínio;
- 02 Dengue;
- 03 Influenza;
- 01 PFA (Paralisia Flácida Aguda);
- 01 Tuberculose.

4.2.6. Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade

O Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade do HGG é responsável pela execução de um conjunto de ações para promover o contínuo aprimoramento de todos os serviços realizados pela instituição.

A área de qualidade monitora sistematicamente os riscos à segurança de pacientes, visitantes e colaboradores. Quando é identificado algo que não está de acordo com os padrões estabelecidos, rapidamente são propostas melhorias.

Além disso, o processo de preparo para a Acreditação Hospitalar refere-se à trajetória de um hospital para adequar-se aos padrões de qualidade segundo a metodologia de avaliação do Manual Brasileiro de Acreditação de Organizações Prestadoras de Serviços de Saúde – MBA / ONA e nesta perspectiva, considera-se que esse processo de preparo para a Acreditação consiste em uma estratégia de gestão para a qualidade.

Ademais, a Acreditação enfoca estratégias contínuas de melhoria e alcance de padrões ótimos de qualidade e deve ser entendida, em duas perspectivas. A primeira é como um processo educacional, uma vez que conduzem as instituições prestadoras de serviços de assistência à saúde, e os profissionais que nelas atuam, a adquirirem a cultura da qualidade para implementação da Gestão da Qualidade, fundamental para o processo. A segunda é como um processo de avaliação e certificação da qualidade destes serviços, analisando e atestando o grau de desempenho alcançado pela instituição de acordo com padrões pré-definidos e aceitos cientificamente.

Para garantir esse padrão, o Hospital Alberto Rassi - HGG adota uma série de [processos de melhoria contínua](#) e o Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade é o setor responsável pelo acompanhamento desses processos e tem buscado inovar suas práticas a cada dia e como resultado desse trabalho, o Hospital Alberto Rassi - HGG foi o primeiro Hospital Público do Centro Oeste a obter o respeitado órgão certificador de qualidade das organizações de saúde do Brasil – ONA.

4.2.6.1. Comitê da Qualidade

Foi instituído através da Portaria nº 0781/2013 de 04 de Novembro de 2013 e suas principais atribuições são:

- Realizar reuniões quinzenais a fim de propor/discutir essencialmente ações ligadas às atividades dos requisitos padrão ONA referente aos diversos setores da Instituição, elencados em planos de ação;
- Realização de auditorias internas pelos staffs da qualidade, com o intuito de garantir o cumprimento das ações constantes no plano de ação e melhorias do Hospital;
- Participação de oficinas e treinamentos com o objetivo de aprimorar a utilização das ferramentas da gestão da qualidade, bem como as análises dos indicadores;
- Garantir a implementação dos requisitos da qualidade estabelecidos no processo de Acreditação, registrar e informar à direção os dados significativos, relativos ao Programa de Melhoria da Qualidade e Segurança do Paciente e os resultados obtidos.

4.2.7. Comissão de Gerenciamento de Riscos

Gerenciamento de Riscos em Saúde é a aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, condutas e recursos na avaliação de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional. É no sentido de minimizar os riscos potenciais de eventos adversos que se faz necessário conhecer e controlar esses riscos, que são fontes de danos no ambiente hospitalar.

A Comissão de Gerenciamento de Riscos em Saúde do Hospital Alberto Rassi/HGG foi oficialmente instituída / constituída pela Diretoria Geral da Unidade de Saúde por meio da Portaria nº 0181/2014, de 09 de Abril de 2014, a qual é inteiramente subordinada e tem o funcionamento regulamentado pelo Regimento Interno.

No HGG, são atribuições da Comissão de Gerenciamento de Riscos, a realização de atividades de prevenção, detecção, avaliação, compreensão e intervenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde. Assim, é de competência da Comissão:

- Estimular e avaliar as notificações na Instituição;
- Notificar à ANVISA todos os efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde identificados;
- Divulgar informações e alertas internos para evitar que novos efeitos adversos ou problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde aconteçam;
- Traçar medidas preventivas e corretivas, como educação continuada, publicação de alertas, informes e boletins, interdição de lotes, reprovação e suspensão de marcas de medicamentos e outros produtos para saúde, além de acompanhar o processo após a intervenção;
- Realizar palestras, oficinas de trabalho e treinamentos para o público interno para disseminar informações sobre as ações corretivas, preventivas adotadas pelo Gerenciamento de Risco, além da importância das notificações;
- Estabelecer indicadores de desempenho do serviço e da qualidade dos produtos utilizados no hospital.

A Comissão está envolvida com a vigilância de medicamentos (Farmacovigilância), materiais e equipamentos médico hospitalares (Tecnovigilância), sangue e seus componentes (Hemovigilância), saneantes (Vigilância de Saneantes) e com instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente (Núcleo de Segurança do Paciente).

A Comissão de Gerenciamento de Riscos reúne-se ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente quando necessário a pedido da coordenação ou de algum membro.

Encontram-se demonstrado a seguir as ações realizadas no mês de Novembro/15:

COMISSÃO	ATIVIDADE	DATA
<p>Comissão de Gerenciamento de Riscos</p>	<p>Reunião sobre:</p> <p>Apresentação das Notificações e planos de ação;</p> <p>Apresentação dos dados de Notificações das sub comissões de Gerenciamento de Riscos.</p> <p>Ações:</p> <p>A coordenadora da Comissão de Gerenciamento de riscos reuniu com toda a equipe para apresentar as notificações realizadas no mês de Novembro/15 e um comparativo das notificações durante os seis meses, o acréscimo das notificações e os trabalhos desenvolvidos.</p>	<p>04.11.2015</p>

- No mês de Novembro/2015 a coordenadora do Gerenciamento de Riscos reuniu com todas as subcomissões para apresentar o gráfico de notificações para as subcomissões tecnovigilância, hemovigilância, farmacovigilância e Núcleo de Segurança do Paciente, aproveitaram e apresentaram as notificações que foram realizadas no mês de Novembro/15. Em outra pauta a Coordenadora do núcleo de Segurança do paciente reforçou a necessidade de notificações e apresentar o Plano de Ação dos setores para que possam estimular as notificações.

Goiânia – GO, 20 de Dezembro de 2015.